



## CONFERÊNCIA ESTADUAL

# Os desafios e o futuro da categoria estão nas mãos de cada bancário e bancária

Debates foram centrados nos impactos da tecnologia no emprego e a importância da reforma sindical para a organização dos trabalhadores. Foram aprovadas as proposições e a escolha de delegados e delegadas para a 25ª Conferência Nacional, que será realizada de 4 a 6 de agosto, em São Paulo

Fotos: Nando Neves



*Bancários e bancárias que participaram da 3ª Conferência Estadual da categoria aprovaram as proposições e a escolha da delegação para a Conferência Nacional*

No final da tarde do último sábado (15), sindicalistas representantes das diversas forças políticas do movimento sindical fecharam a 3ª Conferência Estadual dos Bancários, cujas decisões aprovadas serão encaminhadas para a 25ª Conferência Nacional dos Bancários, que acontece de 4 a 6 de agosto, em São Paulo.

### AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO

O encontro, realizado no Clube Português, em Niterói, focou os debates sobre a reforma sindical e os desafios da organização e maior participação dos trabalhadores nas lutas coletivas junto às suas entidades representativas ante os impactos da tecnologia no emprego da categoria. O evento debateu

a atual conjuntura política e econômica, as transformações do mundo do trabalho, impactado pelas novas tecnologias e a necessidade de maior engajamento de toda a classe trabalhadora nas redes sociais e mídia tradicional da comunicação social produzida pelos sindicatos.

A importância da sociedade participar dos debates sobre a questão ambiental, com a necessidade de uma transição energética e um desenvolvimento sustentável, também foi incluída nas proposições da Conferência, bem como a luta pela igualdade de oportunidades e o fim da discriminação contra negros, mulheres e LGBTQIA+ também foram discutidos, além do adoecimento da categoria e a importância dos bancos públicos para a recuperação do país,

tema que resultou em críticas ao uso da Caixa Econômica Federal como moeda de troca para atender ao “apetite” do Centrão pelo poder.

### A IMPORTÂNCIA DA UNIDADE

A Conferência elegeu ainda os delegados e delegadas para a Conferência Nacional. Confira em nosso site, a cobertura completa.

“Nós mostramos que é possível construir a unidade, respeitando as especificidades e a história de cada sindicato” disse o presidente do Sindicato do Rio José Ferreira, referindo-se aos três anos de criação da Federa-RJ e dando como exemplo de sindicatos menores que têm forte atuação, como o de Campos, Sul Fluminense, Petrópolis, Niterói e Teresópolis.



*“Mostramos que é possível construir a unidade, respeitando as especificidades de cada sindicato”*

*José Ferreira  
Presidente do Sindicato do Rio*



*“O que fizemos aqui é democracia. Lutamos por um país democrático que respeite as diferenças e contra todas as formas de discriminação”*

*Adriana Nalesso  
Presidenta da Federa-RJ*

## Vem aí, a 25ª Conferência Nacional dos Bancários

Conferência Nacional está confirmada de 4 a 6 de agosto, em São Paulo.  
Acompanhe mais detalhes da 3ª Conferência Estadual dos Bancários do Estado do Rio de Janeiro, em nosso site: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)

## ATIVIDADE NO SINDICATO

### Mulher Negra e Caribenha

A Secretaria de Combate ao Racismo da Contraf-CUT e a Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato do Rio vão realizar, na próxima segunda-feira (24), um evento em comemoração ao Dia da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha (25). O evento acontece às 18h, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502/21º andar).

Estão confirmadas as seguintes palestrantes: Clatia Vieira (integrante da coordenação de organização da IX Marcha das Mulheres Negras no Rio) e Mônica Alexandre (Presidente da Associação Carioca dos Advogados Trabalhistas do Estado do Rio).

## CURSO

### Paizão Bancário em agosto



O curso de Paternidade Responsável, organizado pela Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários do Rio, necessário para os bancários usufruírem da ampliação da licença paternidade, terá uma nova edição, totalmente presencial, no dia 16 de agosto, das 18h às 21h30, no auditório do Sindicato. O endereço é Avenida Pres. Vargas, 502, 21º andar, Centro.

É importante, no ato da inscrição, informar os seguintes dados do interessado: nome completo, número da matrícula sindical, banco e agência, data prevista para o nascimento do bebê, telefone e o email pessoal. Para se inscrever basta ligar para (21) 2103-4165/4170 ou através do email [cursopatnidade@bancariosrio.org.br](mailto:cursopatnidade@bancariosrio.org.br).

# Reforma sindical precisa ser aprovada ainda este ano

*Sociólogo Clemente Ganz diz que movimento sindical precisa estar em sintonia com transformações do novo mundo do trabalho*

O sociólogo Clemente Ganz Lúcio falou da reforma sindical e abriu sua fala na 3ª Conferência Estadual dos Bancários do Rio de Janeiro, realizada no sábado (15), em Niterói, dizendo que o presidente Lula concorda com as centrais sindicais de que é preciso aprovar, ainda este ano, a reforma sindical. Foi criado um grupo de trabalho para elaborar um projeto para ser levado para votação no Congresso Nacional. Delegados e delegadas sindicais também defenderam a urgência da pauta durante a Conferência da categoria.

“Há mudanças radicais no mundo do trabalho que o movimento sindical precisa saber e hoje não está em sintonia com essas transformações em função dos ataques que sofreu nos últimos anos com a reforma trabalhista e medidas provisórias”, afirmou Ganz.

## PODER DE NEGOCIAÇÃO

Clemente Ganz destacou ainda que há impasses para a aprovação da reforma sindical diante de um Congresso Nacional tão adverso.

“Nós estamos assistimos as dificuldades de aprovar projetos de interesse dos trabalhadores no Congresso. Vamos agora colocar o time em campo, pois fomos colocados fora do estádio. A nossa proposição de reforma sindical visa primeiro retomar o poder de negociação dos sindicatos, que precisam ser fortes e bem estruturados e nossa proposta precisa ter segurança jurídica. Nosso tempo de regulação da representação dos trabalhadores está atrasado”, declarou, citando as dificuldades de representação, por exemplo, dos motoristas de Uber e empregados de plataformas digitais.

“Temos que regular em tempo real, com sindicatos fortes e capacidade de mobilização e de fazer greve. O primeiro eixo é co-



*O sociólogo Clemente Ganz debateu um dos maiores desafios da categoria e de todos os trabalhadores: aprovar uma reforma sindical que torne a organização dos trabalhadores capaz de responder às demandas do novo mundo do trabalho*

locar o sindicato na centralidade da negociação”, defendeu, dando como exemplo a necessidade de reconquistar o direito do trabalhador homologar nas entidades sindicais.

## DEFESA DA UNICIDADE

O sociólogo criticou ainda a tendência de fragmentação da base e representação sindical que ocorre no mundo por pressão do neoliberalismo. “Sindicato fraco tem que ser fechado, não serve à classe trabalhadora”, radicalizou, dizendo que a unicidade dos sindicatos, por meio formal através de fusões ou criando um comando conjunto é fundamental para o fortalecimento da representação e organização de lutas da classe trabalhadora.

“No mundo, as mudanças têm acontecido com o objetivo de destruir a organização sindical, com a chamada ‘liberdade sindical’, acrescentou. “Querem entregar a estrutura sindical fragmentada para as empresas, usar a ‘liberdade sindical’ contra a gente. Mas também não dá para usar o modelo que temos hoje.

“Por preceito constitucional, os sindicatos devem representar sócio e não-sócio. A ideia de representar apenas sócio é uma história do neoliberalismo. O sindicato não é uma mera associação, mas existe para disputar a distribuição da renda e proteger os trabalhadores para que tenham emprego e renda. Se deixarmos a tecnologia como assunto da empresa nós estamos ferrados”, afirmou.

## DESAFIOS PARA O FUTURO

Ganz falou ainda dos desafios dos trabalhadores nos próximos 30 anos. “Como vamos representar os 2/3 de correspondentes e outros novos modelos de trabalho? É preciso uma reengenharia sindical, uma nova concepção organizativa, autonomia real para organizar o sistema sindical, através de um conselho, uma agência, para autoregulação das entidades de organização dos trabalhadores”, declarou, defendendo a criação de câmaras de autoregulação.

Defendeu ainda um grande encontro para a apresentação da proposta, em Brasília.

# BANCÁRIO

**Presidente:** José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede** **Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** ([imprensa@bancariosrio.org.br](mailto:imprensa@bancariosrio.org.br)) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura ([cultural@bancariosrio.org.br](mailto:cultural@bancariosrio.org.br)) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos ([bancospublicos@bancariosrio.org.br](mailto:bancospublicos@bancariosrio.org.br)) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados ([bancosprivados@bancariosrio.org.br](mailto:bancosprivados@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde ([saude@bancariosrio.org.br](mailto:saude@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico ([juridico@bancariosrio.org.br](mailto:juridico@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000

MAZELAS DA TERCEIRIZAÇÃO

# Santander é condenado por fraude na contratação de bancário

Apesar de caber recurso, decisão em São Paulo é considerada uma grande vitória dos trabalhadores na avaliação dos sindicatos

O Santander foi condenado por fraudar a contratação de um bancário por meio de uma empresa do mesmo grupo econômico do banco espanhol. Sem qualquer tipo de alteração nas atividades profissionais desempenhadas no banco, em janeiro de 2022 ele foi transferido para a SX Tools, uma das empresas criadas pelo grupo para terceirizar mão de obra.

A ação judicial foi movida pelo Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de São Paulo, Osasco e Região. O bancário procurou o Sindicato, que ingressou na Justiça para buscar o reconhecimento da responsabilidade solidária entre o Santander e a SX Tools, e o seu enquadramento na categoria dos bancários.

### MESMAS ATIVIDADES

Uma testemunha incluída na sentença disse que o empregado “continua trabalhando no mesmo espaço físico, com as mesmas atividades”. Ela alegou ainda que estava mantida “a mesma estrutura hierárquica dentro do setor



Protesto do Sindicato do Rio contra terceirizações, demissões e assédio moral. Decisão da Justiça de São Paulo foi comemorada pela categoria

onde o bancário foi colocado para trabalhar”.

“Diante do exposto, concluo que a transferência do autor do primeiro reclamado [Santander] para a segunda ré [SX Tools] teve como único objetivo afastar o enquadramento sindical do reclamante, privando-o dos direitos trabalhistas inerentes à categoria dos bancários. Tal artifício, por

certo, não pode ser admitido pelo Direito do Trabalho, devendo ser assegurados ao autor os direitos da sua categoria profissional”, determinou na sentença a juíza Katia Bizzetto, da 11ª Vara do Trabalho de São Paulo.

### DIREITOS RECONQUISTADOS

Com a decisão, o trabalhador

foi considerado como pertencente à categoria bancária, tendo garantido todos os direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, tendo ainda o direito à mesma representação sindical dos demais bancários.

### REVER A REFORMA TRABALHISTA

Apesar de caber recurso, a decisão da Justiça Trabalhista foi considerada uma vitória pelo movimento sindical.

“Foi uma vitória dos bancários e bancárias e uma derrota do banco Santander, que praticou fraude na contratação de mão de obra através das mazelas de sua própria empresa terceirizada, praticas que, infelizmente, se multiplicaram a partir da reforma trabalhista no país criada pelo governo Temer. Esperamos que o governo Lula abra um grande debate entre trabalhadores e empresários para rever, como fez em parte a Espanha, a reforma trabalhista”, disse o diretor do Sindicato do Rio, Marcos Vicente.

# Forró do ‘Tô Durão’ vai esquentar o inverno dos bancários com música e futebol

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato promove o tradicional forró do “Tô Durão”, no dia 29 de julho (sábado), na Sede Campestre, em Jacarepaguá. A festa vai ter boa música para esquentar o inverno, comidas da roça e futebol. As atrações principais serão a banda Canacaiana, que toca o melhor do forró e da música nordestina, e o trio “Lei Caô”, cover do Rappa, que faz o maior sucesso com sua arte engajada.

Não há mais vagas para montar as barrquinhas na festa.

**Camisas do seu time** - Além do forró e de comidas típicas de uma festa julina, vai ter futebol no mesmo dia do evento. Haverá um amistoso, a partir das 10 ho-



Na festa haverá sorteio de camisas oficiais para novos atletas da Copa Bancária

ras, com a seleção da Copa Bancária contra o Bradesco Siqueira, atual campeão da competição. E as inscrições para a Copa Bancária 2023, categorias amadora e veterana já estão abertas. A novidade é que bancários que nunca jogaram a competição, estão sem time e desejam jogar, assim como os “padrinhos” que indicarem os novos atletas participantes terão direito a um sorteio de camisas oficiais de seu clube de coração.

## Saudades do eterno Marco Hamellin

Nesta quinta-feira, dia 20 de julho, completam dois anos da morte do saudoso e talentoso ator e diretor Marco Hamellin (foto), várias vezes premiado por seu trabalhador. Criador das esquetes nas campanhas salariais, dirigentes sindicais, bancários e a população que viu sua atuação nas ruas do Rio, nas atividades sindicais em agências ou nos palcos, sabe quanto falta ele faz a todos que puderam admirar a sua arte.

## Edição do Jornal Bancário homenageou o ator e diretor Marco Hamellin, mais uma vítima da covid-19 e do negacionismo científico do governo Bolsonaro



Edição do Jornal Bancário homenageou o ator e diretor Marco Hamellin, mais uma vítima da covid-19 e do negacionismo científico do governo Bolsonaro

Jornal Bancário

Covid-19 leva a vida, mas não o legado de Marco Hamellin

É com profundo pesar que o Sindicato dos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro informa a morte de um dos seus membros, o ator e diretor Marco Hamellin, vítima de um infarto agudo do miocárdio, ocorrido no dia 20 de julho. O falecimento ocorreu em sua residência, aos 70 anos de idade. O Sr. Hamellin era casado com a atriz e cantora Marcia Hamellin e tinha quatro filhos: João, Paulo, André e Bruno. Foi um dos grandes nomes da televisão brasileira, atuando em diversas novelas e programas de auditório. Foi também diretor de teatro e cinema. Sua atuação foi marcada por uma grande sensibilidade e um profundo conhecimento da arte. Sua morte é uma grande perda para a comunidade artística e para todos que tiveram a oportunidade de conhecê-lo e admirar sua obra.

# Nós na Conferência Estadual

Foto: Nando Neves



Os representantes dos bancários e bancárias da base do Município do Rio de Janeiro (foto) participaram ativamente da 3ª Conferência Estadual, realizada no sábado (15), no Clube Português, em Niterói. A abertura foi online, na sexta (14). No encontro foi definida a delegação para a Conferência Nacional, que acontece nos dias 4, 5 e 6 de agosto, em São Paulo. Apesar dos itens remuneratórios da campanha já estarem definidos, em função do acordo de dois anos, temas relevantes estarão na pauta da campanha 2023, como adoecimento da categoria, impactos das novas tecnologias no emprego e reforma sindical.

## Sistema de avaliação por metas preocupa funcionários do BB

O Banco do Brasil apresentou, no dia 3 de julho, o 'Plataforma Conexão'. Localizada na mesma aba na 'Plataforma de Negócios' e com o nome similar ao sistema de acompanhamento de metas da agência, a nova ferramenta será o instrumento para avaliação de funcionários a partir deste semestre.

A justificativa do BB para a mudança é a de unificar diferentes modelos de indução e avaliação dos funcionários "direcionando de forma clara e objetiva o que se espera de cada dependência e funcionário, tanto em termos de resultado como de comportamento", conforme publicado na Agência de Notícias interna do BB. Segundo Rodrigo da Silva, diretor do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, na prática a nova metodologia vem para consolidar a imposição de metas individuais para cada funcionário.

### METAS INDIVIDUAIS

A GDP, explica o dirigente, já trazia essa responsabilização individual na sua dimensão de metas, que desde 2022 calcula a

nota dos escriturários nas agências pelas vendas individuais e avaliações de atendimento pelos clientes. "Com a mudança esse peso das vendas é ampliado e se consolida com objetivos específicos de vendas em crédito, investimento e serviços, estabelecendo de fato metas individuais por funcionários e não mais apenas por agências e carteiras".

O diretor lembra que a avaliação dos funcionários era feita através da GDP (Gestão de Desempenho Profissional), com cada funcionário sendo avaliado em duas dimensões – resultado e competências – através de notas atribuídas pelo superior hierárquico, por pares e por subordinados. "Mas em 2022 a dimensão 'resultados' se tornou uma mensuração das vendas individuais e avaliações feitas por clientes após o atendimento", disse.

Rodrigo observou que há ainda o 'Tô Ligado', um sistema paralelo em que escriturários, assistentes de negócios e supervisores de atendimento são 'ranqueados' de acordo com uma série de objetivos, e que tem sido usado pelos gestores para avaliar os funcionários que

concorrem a vagas de ascensão.

Observa que o 'Plataforma Conexão' incorpora a 'GDP' e elementos do 'Tô Ligado', e também do PDG (Programa de Desempenho Gratificado), que remunera os funcionários com melhor desempenho em cada função, e que avalia esse desempenho para os escriturários basicamente sobre vendas e pelas avaliações de atendimento, desconsiderando outros aspectos do trabalho bancário. Hoje o PDG classifica os funcionários das agências pelas vendas individuais (40%), avaliações de atendimento (40%) e o resultado da agência no Conexão (20%).

### MAIS CRÍTICAS ÀS MUDANÇAS

Júlio César, também diretor do Sindicato, criticou as mudanças. Adiantou que a Contraf-CUT e a Comissão de Empresa dos Funcionários (CEBB) já entraram em contato com o banco exigindo explicações, e acrescentou: "Não bastasse o novo sistema de avaliação que abre espaço para o assédio, o banco não mostra uma justificativa plausível para o aumento ex-

ponencial das metas, como por exemplo, mais de 100% em Resultado de Segurança. A meta em si já é um assédio", afirmou.

Outra mudança de grande impacto é na avaliação da dimensão competências, em que a nota dos funcionários será limitada a um determinado número de pontos distribuídos entre o grupo. Se um funcionário for muito bem avaliado, os demais, forçosamente, terão menos pontos, impondo um ranqueamento a cada item. A avaliação dos funcionários é considerada pelo sistema na classificação das vagas de comissões em concorrências internas e também tem sido utilizada como instrumento de assédio e mecanismo para descomissionamento.

"Enquanto o discurso é de ter 'foco no cliente' na prática as necessidades dos clientes e o trabalho bancários são suprimidos pela pressão de vender, vender e vender, gerando estresse, sobrecarregando e adoecendo o funcionalismo. Não podemos aceitar um sistema de avaliação de funcionários que seja usado para cobrar metas e assédio moral", afirma Rodrigo.

## Consulta Nacional: responda o questionário em nosso site

Quem define as estratégias de luta e prioridades da campanha dos bancários é a própria categoria. Entre no site e responda ao questionário da Consulta Nacional. É rápido, seguro e fundamental para o êxito da campanha nacional. [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)